



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS.....	3
2.1.	Criações Artísticas - Atividade 1.....	3
2.2.	Dança no Alentejo: Castro Verde - Atividade 2.....	4
2.3.	Festival Andanças - Atividade 3.....	5
2.4.	Música - Atividade 4.....	6
2.5.	Movimento Folk - Atividade 5.....	8
2.6.	Mediação - Atividade 6.....	9
2.7.	Edição, Registo e Documentação - Atividade 7.....	10
2.8.	Formação - Atividade 8.....	11
3.	ANÁLISE FINANCEIRA.....	12
4.	AVALIAÇÃO FINAL.....	14
4.1.	Avaliação geral do programa artístico desenhado e desenvolvido.....	14
4.2.	Processos e recursos alocados na implementação.....	16
4.3.	Impactos e resultados alcançados.....	17
4.4.	Implicações e recomendações para o futuro.....	18

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2015. A sua organização segue a estrutura organizacional da Direção Geral das Artes (Dgartes), método adoptado pela PédeXumbo para permitir compatibilizar a sua organização interna com a metodologia utilizada por aquele organismo público. O capítulo seguinte é constituído por uma reflexão sobre cada uma das atividades realizadas em 2015, seguida de um terceiro capítulo dedicado à análise financeira de cada projeto. No final do documento, apresentamos uma avaliação global da atividade da Associação.

2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

1.1. CRIAÇÕES ARTÍSTICAS - Atividade 1

Novas Criações Artísticas; Criações Artísticas Anteriores e Projetos em Circulação (Agenciamento)

Num ano de celebração para a PédeXumbo como o de 2015 – vinte anos/edições de Festival Andanças –, (re)surgiu a necessidade de voltar a criar! A nossa criação artística propõe formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas. No Plano de Atividades quisemos propor duas novas criações: um baile mandado: “Balhar o Boneco” e a criação de uma orquestra: “Orquestra Folk”. Avançou-se com a criação do baile mandado, com a alteração do nome para “Pedem-te a mão e tu dás o braço”, que ficou pela fase de criação, com um ensaio aberto, não existindo circulação. A “Orquestra Folk” não se concretizou mas realizou-se uma residência artística no âmbito d’A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria da qual resultou um baile apresentado no Entrudanças.

Em 2015 mantivemos a circulação de antigas Criações PédeXumbo, que já fazem parte da história da associação, tais como os Bailes encenados que denominam uma área de criação artística da Associação PédeXumbo e que iniciou com os projetos Baile das Histórias (uma parceria PédeXumbo e Casa das Histórias Paula Rego) e Baile dos Gordos. Bem como o agenciamento de projetos de outras pessoas/grupos e entidades.

Atividades Realizadas

Novas Criações Artísticas:

- “*Pedem-te a mão e tu dás o braço*”: ensaios para criação ao longo ano; Oficina de Modelação Volumes Têxteis e Ensaio aberto na Sociedade Harmonia Eborense.
- Residência A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria: Residência de 5 dias; Ensaio aberto e Apresentação com Oficina de Dança e Baile no Entrudanças.

Criações Artísticas Anteriores:

- Baile das Histórias: Duas apresentações (Andanças e Festival Sol da Caparica).
- Oficina Ninananas: Duas apresentações no Centro Cultural de Ílhavo.
- Baile dos Gordos: Uma apresentação em Espinho.

Projetos em Circulação (Agenciamento):

- Oficinas de Danças do Mundo para Crianças: Três dinamizações (MAPA/Spira; Festival Sol da Caparica).
- Oficinas de Danças do Mundo para Adultos: Uma dinamização (Chapitô).
- Oficina de Danças de Época - Uma dinamização (Feira Renascentista de Almeida).
- Oficina de Danças do Alentejo: Uma dinamização (Festival Animatu - Genève)
- Bailes: Laefly Lo nas Festão do Barão em Alvito e Aqui Há Baile nas Escarpadelas Típicas de Águada de Cima.

1.2. DANÇAS NO ALENTEJO: CASTRO VERDE - Atividade 2

Aulas regulares; Trabalho com a comunidade; Festival Entrudanças; Festival Planície Mediterrânica.

Esta atividade caracteriza-se pela procura de uma nova identidade alentejana, incluída no mundo através do entrosamento perfeito entre o global e o local. Além disso, continua a distinguir-se também pela grande participação da comunidade e como ela se propõe a participar. De ano para ano temos notado que a população/público local recebe cada vez melhor o público que vem de fora, permitindo assim a disseminação e o entrosamento das práticas tradicionais do concelho. As aulas regulares, que mais uma vez aconteceram durante o período de ano letivo, mantiveram o mesmo número de inscitos (22). O Entrudanças, com o tema “Gerações”, voltou a ter uma forte componente comunitária e uma programação variada nas áreas da dança e da música, proporcionando, durante três dias, cruzamentos artísticos e relações sociais muito marcantes.

O Festival Planície Mediterrânica promove a arte e a cultura com vista à aproximação entre os diversos países, cidades e pessoas. Mais uma vez, os seus intercâmbios desenvolveram um conjunto de sinergias e convidavam a uma viagem

de descoberta e fruição pelos universos da arte, folclore, gastronomia e património das regiões envolvidas, bem como das suas gentes.

Atividades Realizadas

Aulas Regulares:

- De Janeiro a Junho e de Outubro a Dezembro (22 pessoas inscritas)

Trabalho com a comunidade:

- Projeto “Circo das Gerações” integrado no Entrudanças com Escolas de Entradas, comunidade local, Associação ART e alunos das aulas regulares de dança em Castro Verde (projeto dinamizado pelo Chapitô).

- Aulas abertas de dança para a comunidade: Dinamização de aula na aldeia Neves da Graça; Aula aberta no âmbito das comemorações do dia da dança.

- Aula de dança para crianças: Dinamização de sessões de dança inseridas no ATL da Câmara Municipal (6 sessões: 150 crianças)

Festival Entrudanças: realizado de 13 a 15 de Fevereiro com o tema “Gerações” (1792 participantes)

Planície Mediterrânica: realizado de 11 a 13 de Setembro

1.3. FESTIVAL ANDANÇAS - Atividade 3

Festival Andanças

O Andanças aconteceu de 3 e 9 de Agosto, esta edição deu continuidade ao novo ciclo iniciado em 2013, com a sua mudança para a Barragem de Póvoa e Meadas, Castelo de Vide. De realçar que em 2015 se comemoraram 20 anos/edições do Festival Andanças, o mote para todo o festival, prevendo-se diversos investimentos (financeiros e não-financeiros) nas mais variadas áreas.

Tais investimentos passaram pela criação de novas parcerias locais e regionais; pela consolidação da relação com a comunidade local ao longo do ano aos níveis sociais, culturais e económicos; e pela criação gradual de condições para a fixação de um importante pólo de atividade da PédeXumbo, ao longo do ano, permitindo, por exemplo, residências artísticas e um local de encontro de criadores.

A programação do Festival é a primordial dos quatro pilares que o sustentam. 2015 houve um empenho em se criar um programa para Famílias com mais e melhores ofertas e consequentemente o aumento do espaço Criança, tendo em conta o crescimento deste grupos de participantes na edição anterior. Sentimos que na área da programação podemos explorar mais o património coreográfico português, trabalhando com grupo formais e informais que se dedicam ao longo do ano este tema, neste sentido este ano criou-se um espaço dedicado apenas às

tradições musicais e coreográficas nacionais - o Terreiro - que contou com a programação da equipa da Associação A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria. Bem como uma maior aposta programar música e dança de países que não têm tido grande representatividade no Festival (exemplo: Rússia e China), assim a programação do Andanças voltou a ser pensada por uma equipa de associações (Tradballs, Coreto, Planeta Dança, La Vida en Danza, Dorfeu, Mil e Uma Dança, Chapitô, Imaginarius e Caminhos do Cinema Português) e consultores com o intuito de alargar horizontes e linguagens. Nesta edição destacamos a energia criada pelos participantes do Ethno Portugal que estiveram ao longo da semana a dinamizar o Espaço Anfiteatro e que de uma forma espontânea criaram momentos de música e dança por todo o recinto.

Realça-se a importância do reforço e continuidade do trabalho com a comunidade local, bem como do acompanhamento da elaboração do Projeto e Plano para o espaço, e cumprimento do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Castelo de Vide.

Durante o ano dinamizaram-se sessões de trabalho com alguns grupos de voluntários que se mobilizaram para ajudar a preparar a celebração dos 20 anos de Andanças antes e durante o próprio Festival, em diversas destas áreas de investimento humano, material e patrimonial, que culminou em grande celebração com o desfile de aniversário, tarde do dia 9 de Agosto.

Esta edição ficou ainda marcada por ser a última edição com a coordenação do festival pela Ana Martins.

Festival Andanças: realizado de 3 a 9 de Agosto com o tema “20Andanças” (39471 participantes (público e organização)

1.4. MÚSICA - Atividade 4

Bolsa de Instrumentos; Encontro de Tocadores; Ethno World Portugal; Ethno On The Road e Ethno Fonic

Esta atividade distingue-se dos demais projetos devido à maior ênfase que dá à música. Neste âmbito, a PédeXumbo integra formação, programação e criação, num total de quatro atividades.

A Bolsa de Instrumentos voltou a acontecer durante o período lectivo e em 2015 com uma candidatura realizada ao Programa Tradições da EDP permitiu à Associação aumentar o número de instrumentos disponíveis de 11 para 13 (novos

instrumentos: cavaquinho e viola braguesa). Estes 2 instrumentos encomendados em 2015 a construtores nacionais vão ser integrados na bolsa em 2016.

O Encontro de Tocadores teve a sua 2ª edição em Caminha inserido no evento local Entre Margens, fomentando assim o diálogo entre o Minho e a Galiza. Com uma programação que teve tocadores de Portugal e de Espanha o público foi mais diversificado que na edição anterior. A PédeXumbo voltou a ter como parceiros de produção a Coreto e a MusicTrad e como programador o tocador Napoleão Ribeiro.

Na edição de 2015 o Ethno World Portugal voltou a acontecer em Castelo de Vide na semana precedente ao Andanças. A aposta desta edição prendeu-se com a integração de uma formação dedicada ao corpo e ao movimento, fomentando assim o diálogo entre a música e a dança. Para promover a orquestra resultante desta semana de intercâmbio musical organizou-se o Ethno Portugal On the Road - um *tour* de 10 dias de concertos e workshops por escolas superiores de música e conservatórios de todo o país, que teve início a 15 de Fevereiro, no Entrudanças/Entradas e termino em Lisboa, a 22 de Fevereiro.

A PédeXumbo apoio a participação de 3 músicos na residência artística Ethno Fonic em Paris. Esta residência pretende formar músicos nas mais variadas componentes artísticas e organizacionais, de forma a que estes possam ser líderes de qualquer atividade do Ethno World.

Atividades Realizadas

Bolsa de Instrumentos: durante todo o ano (9 bolseiros).

Encontro de Tocadores: realizado de 3 a 5 de Julho em Caminha (Participantes oficinas: Sanfona e Cantares de Cegos: 4; Gaita-de-fole: 11; Adufe e Pandeiro Quadrado: 24; Desgarradas e Regueifas: 5; Danças galegas: 25; Concertos, feira e apresentação das oficinas: média de 2000 pessoas).

Ethno World Portugal: realizado de 24 de Julho a 3 de Agosto em Castelo de Vide (45 participantes - musica; 8 participantes - dança; 5 leaders).

Ethno On The Road: realizado de 15 a 22 de Fevereiro em várias localidades (Entradas; Évora, Abrantes; Ourém, Portalegre; Coimbra e Lisboa).

Ethno Fonic: realizado de 18 a 28 de Novembro

1.5. MOVIMENTO FOLK: REPRESENTAÇÃO, MEDIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO - Atividade 5

Representação internacional do movimento folk; Agenciamento; Rede internacional de festivais folk (INFolks)

Ciente da dificuldade que é poder promover e divulgar um projeto de música e dança não só em Portugal mas também além fronteiras, a PédeXumbo dedicou parte do seu tempo e recursos no estabelecimento de relações com outras entidades e na representação dos artistas portugueses do movimento *folk* em Portugal numa escala, principalmente, europeia. Neste sentido participou em feiras no âmbito da Representação Internacional do Movimento Folk levando um catálogo com projetos musicais que participam no Andanças 2015. Este catálogo está também disponível online no site do Festival (<http://www.andancas.net/2015/catalogo/>).

Inserida nesta atividade está o projeto que tem estado a ser concebido pela PédeXumbo e parceiros (outras organizações de festivais) - Rede Internacional de Festivais Folk (INFolks). Em 2015 foi criado um site (ainda em construção) que permite apresentar a calendarização dos festivais internacionais e a partilha de recursos humanos e materiais, divulgação e programação. Para divulgar este projeto a PédeXumbo participou em algumas feiras (EXIB Music e Fira de Manresa) com uma apresentação sobre a Rede.

Atividades Realizadas

Representação Internacional do Movimento Folk :

- Elaboração de catálogo online de projetos musicais portugueses (<http://www.andancas.net/2015/catalogo/>)
- Participação em feiras ao longo do ano (Exib Music - Bilbao; Fira de Manresa - Girona; English Folk Expo - Buri; Womex - Budapeste)

Rede Internacional de Festivais Folk (INFolks):

- Criação de site (<http://in-folks.org/>)
- Apresentação da Rede no Exib- Música e Fira Mediterrànea de Manresa.

1.6. MEDIAÇÃO - Atividade 6

Aulas regulares em Évora; Encontro de cante alentejano; Chá dançante; Bailes da PX e Outros Organizam no Espaço Celeiros

A PédeXumbo voltou a apostar no ensino da música e da dança, para os mais variados públicos (crianças, adultos, idosos, famílias, amadores ou profissionais, principiantes ou formadores) através de atividades alternativas ao ensino formal, evitando tudo o que tem a ver com a competição, avaliação ou institucionalização de grupos, em Évora, cidade onde a Associação tem sede.

A Aulas Regulares de Dança em Évora e o Chá Dançante são as atividades que se têm mantido ao longo dos anos, e as quais o público local reconhece. O Encontro de Cante Alentejano que sempre teve muita adesão e que traz ao Espaço Celeiros outro público não se realizou todo o ano, devido a questões de saúde do Mestre Soares, dinamizador da atividade).

Com uma vontade de criar novas dinâmicas no Espaço Celeiros em 2015 voltamos a programar bailes noturnos dedicados a vários tipos de dança.

Em 2015 a PédeXumbo voltou a acolher no Espaço Celeiros atividades organizadas por outros: aulas regulares de dança e festas temáticas.

Nesta atividade estavam ainda programadas Aulas Regulares de Dança em Serpa que não se realizaram, pois não se conseguiu um número mínimo de inscrições.

Atividades Realizadas

Aulas Regulares em Évora: Dinamizadas durante o ano letivo (15 inscritos).

Encontro de Cante Alentejano: Dinamizados de Janeiro a Maio (média de 19 pessoas).

Chá Dançante: Realizado durante todo o ano ao 3º domingo do mês.

Bailes PX: Duvidozo em Fevereiro (23 pessoas); Jam.pt em Março (28 pessoas) e Noite de forró com Luso Baião Trio (59 pessoas).

Outros Organizam no Espaço Celeiros:

- Aulas de Sevillhanas e Flamenco durante todo o ano.
- Festas de Salsa e Kizomba organizadas pela Cooperativa Zorra.

1.7. EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO - Atividade 7

Novas Edições; A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria; Lançamento do Caderno de Danças do Alentejo – vol. 2; Portal de Dança TKB e Edições Anteriores

A PédeXumbo acredita que é no entrosamento da investigação com a realidade viva atual e com aspetos artísticos (como as artes digitais) que é possível apresentar a dança e a música em Portugal. Deste modo, este projeto define-se pelas formas de comunicar à volta da música e da dança e inclui ações ligadas à criação de sites e edições, de vários formatos.

Como Novas Edições a PédeXumbo voltou a compilar os projetos musicais que integraram a programação do Festival Andanças e editou um CD duplo com o objetivo de promover e difundir as bandas presentes no festival, bem como o registo do variado repertório que o constitui. Esta edição foi lançada no festival onde esteve à venda no local do Festival e depois foi disponibilizada na Loja Online da Associação. Tinha-se como objetivo apoiar a edição de um Cd de um projeto musical, mas não conseguiu reunir as condições necessárias para esse apoio.

A Dança Portuguesa A Gostar Dela Própria desenvolvido através da parceria entre a PédeXumbo e Tiago Pereira d'A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, que visa documentar, através de registo vídeo, as práticas coreográficas que existem em território nacional, de uma forma descomprometida e informal foi dinamizado com o registo de novos vídeos e divulgação dos mesmos no site do projeto (www.adancaportuguesaagostardelapropria.pedexumbo.com). Este ano fez-se uma candidatura ao Programa Tradições da EDP que prevê o registo de novos vídeos e a realização de uma nova residência de músicos e bailadores, que será concretizada em 2016.

Dentro desta grande atividades estavam previstos dois projetos que não foram concretizados: Lançamento do Caderno de Danças do Alentejo, Volume 2 e Portal da dança TKB. Mas conseguiram-se restabelecer contactos com os parceiros para que nos próximos anos se consigam concretizar.

Atividades Realizadas

Novas Edições: Edição do CD 20Andanças

A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria: Divulgados 16 novos vídeos (862 visualizações do site)

1.8. FORMAÇÃO - Atividade 8

Formação em Técnicos de Som; Formação para Monitores/Professores de Dança; Formação em Criação Musical e Coreográfica para Músicos e Professores de Dança e Dois Fins-de-semana de Convívio e Formação PX

A PédeXumbo em 2015 voltou a apostar na formação contínua em dança e música de profissionais de diversas áreas, dando-lhes suportes, instrumentos e estratégias para que utilizem estas áreas artísticas, na sua dimensão lúdica, como elemento criativo e ferramenta de comunicação. Das três formações programadas foram realizadas duas: Formação para Monitores/Professores de Dança, com as formandas Cláudia Nóvoa e Mercedes Prieto e Formação em Criação Musical e Coreográfica para Músicos e Professores de Dança – com o tema Danças do Ribatejo, com Elisabete Pinto na área da dança e Vasco Casais na Música.

Para além destas formações no âmbito do Projecto SER PX estavam previstos dois fins-de-semana de convívio e formação PX – contemplando um total de quatro ações de formação, dirigidas a colaboradores do escritório, membros dos órgãos dirigentes, outros colaboradores, e coordenadores Andanças, mas foi realizado mais um para celebração.

Atividades Realizadas

Formação para Monitores/Professores de Dança: Com o tema “Tradição e Criatividade” realizada em Lisboa a 19 e 20 de Setembro (20 formandos).

Formação em Criação Musical e Coreográfica para Músicos e Professores de Dança: Como a temática “Danças do Ribatejo” realizada em Évora no dia 9 de Novembro (16 formandos).

Fins-de-semana de Convívio e Formação PX:

- Crenças pessoais, comunicação positiva e trabalho em equipa com Frederico Fezas Vital, Terra dos Sonhos (IPSS) e Oficina de melhores práticas para gestão do voluntariado e da sustentabilidade PX Rui Leal e Graça Gonçalves, Projecto SER PX (EEA Grants) – Póvoa e Meadas a 6 e 7 de Junho (48 participantes).
- Constelações Organizacionais: Movimento sistémico, reconhecimento e interação dos papéis e da dinâmica do grupo. Com Paula Matos, ESPAÇO PSI e A vida é um circo! - Oficina de animação e expressão corporal com José Carlos Garcia e Patrícia Carreira, CHAPITÔ – Póvoa e Meadas a 10 e 11 de Junho (47 participantes).
- Comer, Dançar e Celebrar - momento de convívio, interação e celebração colectiva do trabalho realizado nos últimos anos - Alter do Chão de 27 a 29 de Novembro (35 participantes).

3. ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2015 a Associação registou um resultado positivo por ter reduzido as despesas inerentes à infraestrutura do Andanças na Barragem de Póvoa e Meadas e por ainda estar com o financiamento do Eeagrants (último ano do projeto SerPx). Por tal, é indispensável que fique presente a necessidade de se investir em encontrar uma estratégia concertada para garantir a saúde financeira da PédeXumbo, sendo um dos caminhos a procura e candidatura a fundos europeus em 2016 e nos próximos anos.

Neste ano a maioria das atividades tiveram um resultado negativo, consequência de um investimento consciente por parte da Associação para melhorar a sua comunicação e a visibilidade a nível nacional e internacional.

Voltamos em 2015 a estruturar a contabilidade geral tendo em conta algumas linhas de organização da DGArtes - Direção Geral das Artes. Assim, a Estrutura, que representa todos os encargos fixos (salários da equipa permanente, custos para transporte, comunicação, equipamentos e espaço, etc...), tem uma percentagem diluída nas atividades. Desta forma, os saldos apresentados isoladamente em cada uma das atividades assumem apenas uma percentagem das despesas da Estrutura. Assim, nesta análise financeira, para proporcionarmos uma melhor leitura dos reais recursos afetados a cada projeto, optámos por apresentar os valores das atividades com imputação de alguns custos e receitas da estrutura. Ao nível de organização interna das atividades PX, cada um dos gestores de projetos contabilizaram parte do seu salário e outras verbas fixas com a realização das atividades.

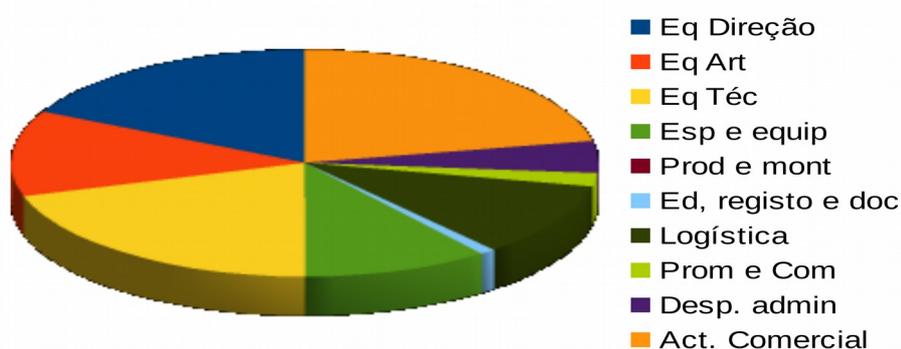
O item "Outro" inclui as despesas e receitas referentes a anos anteriores, despesas e receitas relacionados com os apoios do IEFP (apoio à contratação), assim como despesas e receitas do Projeto SERPx, cuja entidade financiadora (Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu EEA Grants, através do Programa Cidadania Ativa, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian) obriga à criação de um centro de custo específico.

ATIVIDADE	DESPESA	RECEITA	SALDO
Estrutura	53 453,00 €	77 860,00 €	24 407,00,00 €
Criações Artísticas	6 562,00 €	6 660,00 €	98,00 €
Danças no Alentejo: Castro Verde	34 362,00 €	31 289,00 €	-3 073,00 €
Andanças	431 421,00 €	442 932,00 €	11 511,00 €
Música	18 245,00 €	18 650,00 €	405,00 €
Movimento Folk	3 279,00 €	226,00 €	-3 053,00 €

Mediação	3 348,00 €	2 451,00 €	-896,00 €
Edição, Registo e Documentação	8 381,00 €	7 938,00 €	-443,00 €
Formação	6 819,00 €	0,00 €	-6 819,00 €
Outros	65 759,00 €	66 007,00 €	249,00€
TOTAL	631 628,00 €	654 013,13 €	22 385,00 €

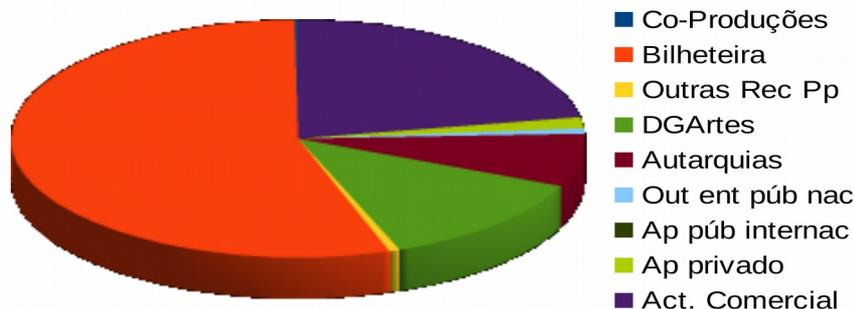
Q1 | Síntese de contas por atividade com imputação percentagem de custos/receitas da estrutura.

Os gráficos abaixo descritos apresentam uma análise das despesas e receitas por rubrica. Do lado da despesa, verifica-se uma proeminência dos custos associados ao à *Equipa Técnica* e à *Atividade Comercial*, sendo igualmente relevante os custos provenientes da *Equipa de Direção*. *Edição, Registo e Documentação* é, a par das despesas com *Promoção e Comunicação*, são as rubricas com menor percentagem, fruto de um aumento cada vez mais evidente do recurso às novas tecnologias, especialmente ao *website* e redes sociais, que fazem diminuir consideravelmente as despesas associadas à produção de materiais gráficos.



G1 | Distribuição da Despesa por rúbrica

Do lado da receita verifica-se que o maior volume provém da bilheteira, bem como das restantes actividades comerciais, sendo ambas, nesse sentido, fundamentais para a continuidade e desenvolvimento do trabalho da Pédexumbo. De realçar a pequena dependência de financiamento público e privado, aspecto que é diferenciador da realidade associativa nacional.



G2 | Distribuição da Receita por fonte

Como era expectável, o Festival Andanças é a atividade que possui maior peso no resultado do exercício de 2015, apresentando, quer na receita, quer na despesa, com uma percentagem superior a metade de toda a atividade da Associação. O projecto SerPX é a segunda atividade com maior valor a par com a Estrutura. O excedente resultante da execução orçamental, que aferiu mais ganhos do que gastos, no valor de 22 136,15 €, é fruto de um controlo orçamental rigoroso, e servirá para a PédeXumbo continuar o investimento na sua programação, com particular evidência para a continuidade na melhoria das condições do Festival Andanças, que continua a necessitar de consolidar estruturas e condições técnicas e logísticas, por forma a garantir melhores condições a todos os participantes do Festival. De salientar que todos os eventuais prejuízos resultantes de cada edição do Andanças serão sempre assumidos totalmente pela Associação PédeXumbo, não estando protocolada com nenhuma instituição pública ou privada a divisão de *superavit* ou de prejuízos.

4. AVALIAÇÃO FINAL

1.9. Avaliação geral do programa artístico desenhado e desenvolvido

A Px em 2015 voltou a contar com parceiros locais e nacionais para promover a música e dança tradicional. Com um Plano de Atividades composto por 8 grandes atividades que albergam um leque alargado e diversificado de projetos que se completam, para atingir um grande fim: divulgação da dança!

Nas Criações Artísticas a proposta inicial foi a de uma nova criação com a colaboração de uma figurinista, um músico e duas pessoas ligadas à dança (contemporânea e tradicional), que ao longo do ano foi sendo criada, mas não saiu para circulação, foi realizado um ensaio aberto que permitiu perceber o caminho a avançar. Mas ainda nesta área surgiu a oportunidade de uma nova criação no âmbito do projeto A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria que se concretizou num formato de residência artística com a participação de 6 músicos e uma pessoa ligada à dança tradicional, da qual resultou um baile, apresentado no Entrudanças.

O projeto Dança no Alentejo: Castro Verde foi concretizado como estipulado em contrato, e reforçando a identidade do projeto, que está cada vez mais vinculada junto dos parceiros, da população local e dos participantes que se deslocam ao concelho de Castro Verde para os dois eventos pontuais, o Entrudanças e a Planície Mediterrânica. O envolvimento da comunidade é um dos objectivos da atividade e voltou a ser conseguido.

2015 foi o terceiro ano do Andanças em Castelo de Vide onde se reforçou a consolidação neste território. Nesta edição que se comemorou a 20ª edição do festival voltou-se a apostar na criação de melhores condições para todos os participantes e aliando a celebração de se fazer este festival à programação de música e a dança e à beleza do espaço natural. A programação contou, uma vez mais, com um conjunto de associações que operam nas áreas da música e da dança em território nacional, resultando num programa único, de bastante qualidade e diversidade.

Na atividade 4 é dedicada à Música destaca-se o reforço da relação com os parceiros, Coreto e Município de Caminha, que permitiram a concretização do Encontro de Tocadores a norte do país, de uma forma mais enraizada, Há que referir a forte participação de músicos e bailadores da Galiza. Nesta atividade o Ethno PT voltou a ter uma edição de sucesso, num ano em que aliou a música à dança, criando-se também uma formação dedicada ao corpo e ao movimento.

A PX nos últimos anos tem feito um esforço na representação, mediação e internacionalização do movimento Folk Português em feiras internacionais, acreditando que através das participações em feiras, colóquios e na criação de websites e outras ferramentas se consiga representar e dar visibilidade aos artistas portugueses que integram o movimento folk em Portugal, numa escala europeia. 2015 foi ainda o ano em que se voltou a testar o portal da dança, que se objetiva com trabalhos académicos sobre práticas coreográficas para um público especializado, esperando que em 2016 fique disponível online.

A atividade Mediação incorpora uma série de atividades em que se quer difundir a dança na cidade onde a PX tem sede - Évora. Aqui realiza-se um trabalho regular de mediação de dança e música para públicos variados, com programação própria

regular e com o acolhimento de projetos formação em dança, e criando momentos de convívio e práticas com bailes folk.

Pesquisar, editar e promover os resultados obtidos é uma linha de trabalho desenvolvida pela PX que continua viva com as edições que se promovem ao longo do ano, com o site d'A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria - www.adancaportuguesaagostardelapropria.pedexumbo.com - que nos permite captar um público mais abrangente, mais jovem. Para 2015 planeou-se uma nova edição - 2º volume do Caderno de Danças - que não se concretizou, devido a não respostas dos parceiros locais, Município de Serpa.

A atividade dedicada à Formação, área de grande interesse de desenvolver pela PX, contemplou a dinamização de 2 formações destinadas a professores de dança e músicos, bem como a dinamização de fins-de-semana dedicados à formação e ao convívio dirigidos a colaboradores da Associação.

1.10. Processos e recursos alocados na implementação

2015 foi ano de eleições na PédeXumbo (PX) no qual se refletiu na alteração dos órgãos sociais e assim na integração de “novas pessoas”. A direção, composta por profissionais experientes que se dedicam à associação de forma voluntária, continuou a ter um papel ativo que se ajuntou à estrutura fixa contratada, de recursos humanos que trabalham todas as áreas da associação.

Este ano foi ainda um ano de integração de novos colaboradores e de saída de outros, criando novas dinâmicas à associação. Todos os anos a esta equipa composta pela direção e estrutura juntam um conjunto de pessoas às quais denominamos como consultores artísticos e técnicos (artistas, técnicos, investigadores), contratados pontualmente, de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e uma bolsa internacional de voluntários, que respondem a cada desafio da Associação. A PX conta ainda com um conjunto alargado de parceiros que colabora de forma pontual ou de um modo mais continuado com os projetos desenvolvidos pela PX. Além das autarquias, destaca-se um conjunto de associações distribuídas por todo o país, dedicadas à música ou à dança.

O impacto ambiental que a PX propõe também tem implicações, que por vezes resultam numa redução de custos (privilegiar os transportes públicos apesar das carências flagrantes na região Alentejo) e noutras, num aumento de custos, ao dar preferência a uma entidade local que por vez carece mais que um serviço requisitado a uma entidade exterior (por exemplo nos produtos alimentares). O sector da programação permite gerir receitas para sustentar outros investimentos, neste caso a divulgação ou uma parte da estrutura fixa. Os valores da programação e das residências baseiam-se em apoios financeiros das autarquias parceiras, em

entradas pagas nas atividades, no caso de alguns festivais e em projetos financiados.

Realça-se também uma forte participação nos parceiros ao nível de recursos humanos e logísticos, na implementação de projetos. O plano de comunicação não se baseia num investimento financeiro forte, como enunciamos anteriormente, mas na humanização do processo de divulgação através de rede de parcerias, do público fiel e do trabalho das autarquias no seu território.

1.11. Impactos e resultados alcançados

Os resultados do trabalho da PX são intangíveis, voltando a contribuir para desenvolvimento a diversos níveis, nomeadamente artístico e cultural, mas também económico, ambiental, social e individual.

Falando das regiões onde actuamos enunciamos que em Évora, contribuiu-se para a dinâmica e riqueza cultural da cidade através da oferta de actividades regulares de mediação, sensibilização e formação artística. O Espaço Celeiros é reconhecido localmente como um espaço de programação diversificada que acolhe formações em diferentes tipos de dança, encontros de cante alentejano e encontros mensais de músicos e bailadores. Acresce o impacto que esta atividade tem nos indivíduos que participam nas atividades ao nível do desenvolvimento pessoal não só pela qualificação artística, mas também com a potenciação do auto-conhecimento e do sentimento de pertença ao grupo.

A norte, em Caminha o Encontro de Tocadores integrado no evento local Entre Margens, promove-se a comunicação entre tocadores de instrumentos tradicionais de distintas gerações, fomentando a partilha de conhecimentos, reportórios e técnicas instrumentais, e ainda o diálogo entre Portugal e Espanha, mais concretamente a região da Galiza.

Com os festivais Planície Mediterrânica, Entrudanças e Andanças, no Alentejo, permite através da programação artística, trabalho comunitário, utilização preferencial de recursos locais e demonstração de boas práticas ambientais, sociais e económicas, reforçar a coesão e inclusão da comunidade com que se trabalha, valorizando-a interna e externamente.

Refletindo ao nível nacional voltamos a referir o impacto que a formação e a prática musical através da bolsa de instrumentos, dando a oportunidade de indivíduos aprenderem livremente instrumentos tradicionais durante o período de um ano; as atividades de investigação, registo e sistematização do conhecimento, combinados com sua a disponibilização, resultam na formação de públicos mas também na evolução do conhecimento. No caso da PédeXumbo, e dado o teor dos

objetos investigados, trabalha-se também para o desenvolvimento do sentimento de identidade e de pertença do indivíduo a comunidades.

Ao assumir a responsabilidade sobre a fileira folk nacional contribuindo para a sua internacionalização, representando e promovendo projetos musicais em contexto internacional criam-se novas possibilidades de valorização da expressão e da identidade cultural nacional ao mesmo tempo que se criam sinergias com outras entidades culturais congéneres internacionais, incrementando o valor simbólico da PédeXumbo na esfera internacional. Em 2015 participaram-se em diversas feiras internacionais de música como a Exib Music, Womex, Fira de Manresa entre outras.

A programação de bailes e oficinas de danças tradicionais em eventos diversos possibilitou que as práticas culturais de identidade fossem resgatadas do esquecimento e devolvidas à população.

Com a criação artística criam-se linguagens, pela reflexão, cruzamento de disciplinas e construção do novo.

A PédeXumbo aposta, também, em metodologias alternativas de aprendizagem como tocar de ouvido, destacando assim o segunda edição do Ethno Portugal, que consiste numa residência de música para jovens, menores de 30 anos de idade, que dão aos músicos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, tocando de ouvido, a diversidade de músicas e culturas do mundo, este ano juntou uma formação dedicada ao corpo e ao movimento.

Ao nível sócio-ambiental e devido aos princípios da PédeXumbo promove-se uma visão sistémica dos processos de produção e consumo de produtos e serviços visando criar o mínimo de desperdícios e contribuir para um modo e estilo de vida mais sustentáveis. Há um conjunto de boas práticas que seguimos que se prendem com a redução de desperdício, com melhores hábitos ambientais e a potenciação da economia local/nacional. Procuramos desenvolver atividades fora dos grandes centros urbanos, valorizando meios deprimidos e estimulando as suas economias.

1.12. Implicações e recomendações para o futuro

Depois de em 2014 se ter repensado a missão da associação e fortalecê-la em todos os projectos e junto dos parceiros, 2015 é um ano que volta a ser de mudança: reestruturou-se a forma de pensar a execução e estruturação dos projetos, como a forma de dirigir toda a missão.

Ano de eleições que contemplou a alteração de pessoas, logo formas de pensar e agir que tiveram implicações em toda a estrutura. Estas mudanças vieram também reforçar a importância de se trabalhar em parceria e de tornar os nossos projetos mais próximos das comunidades locais, onde desenvolvemos projetos. Mudam-se

rostos e ideias mas continua-se a acreditar que os projectos devem ser desenvolvidos em cooperação e com o apoio de todas as estruturas que operam no meio, de forma a serem visíveis e que cumpram os seus objectivos.

Estamos em fase de voltar a pensar a posição da Associação no país para de pois a levar, ainda mais e com mais força, além fronteiras. Assim sentimos 2015 como o ano 0 para a nova direção tomar conhecimento de todo o trabalho já desenvolvido e assim conseguir se dedicar a um futuro que permita dar continuidade aos projetos e que leve a novas propostas.

É também objetivo integrar novos colaboradores e reforçar a equipa permanente e a a bolsa de consultores artísticos e técnicos.

ANEXOS

SÍNTESE DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS - POR ATIVIDADE E RUBRICA

		POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA									
DESPESA		Estrutura	Criações Artísticas	Dança no Alentejo: Castro V	Andanças C Vide	Musica	Fileira Folk	Mediação	Edição, registo, doc	Fomação	Outros
1	Eq Direção	34 044,63 €	3 657,51 €	13 200,08 €	48 169,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	Eq Art	0,00 €	2 850,00 €	11 571,52 €	37 421,00 €	12 174,09 €	0,00 €	2 535,32 €	2 575,00 €	0,00 €	0,00 €
3	Eq Téc	3 074,40 €	0,00 €	3 222,00 €	100 636,00 €	739,67 €	0,00 €	180,00 €	1 507,12 €	5 498,51 €	0,00 €
4	Esp e equip	5 805,44 €	0,00 €	0,00 €	51 721,24 €	16,00 €	0,00 €	205,93 €	225,00 €	40,76 €	0,00 €
5	Prod e mont	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6	Ed, registo e doc	1 425,17 €	9,60 €	0,00 €	3 278,65 €	0,00 €	150,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7	Logística	2 281,84 €	44,86 €	5 186,70 €	44 801,73 €	3 892,54 €	2 017,35 €	245,61 €	152,12 €	1 130,34 €	0,00 €
8	Prom e Com	0,00 €	0,00 €	553,80 €	7 330,66 €	0,00 €	462,80 €	0,00 €	2 300,00 €	0,00 €	0,00 €
9	Desp. admin	6 821,33 €	0,00 €	628,02 €	14 394,27 €	1 422,32 €	647,70 €	180,77 €	1 622,04 €	149,78 €	0,00 €
0	Act. Comercial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	123 668,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTALIS		53 452,81 €	6 561,97 €	34 362,12 €	431 421,26 €	18 244,62 €	3 278,65 €	3 347,63 €	8 381,28 €	6 819,39 €	65 758,58 €

RECEITA		Estrutura	Criações Artísticas	Dança no Alentejo: Castro V	Andanças C Vide	Musica	Fileira Folk	Mediação	Edição, registo, doc	Fomação	Outros
1	Co-Produções	0,00 €	700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	395,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	Bilheteira	0,00 €	5 830,00 €	8 017,00 €	301 683,80 €	9 150,00 €	0,00 €	1 822,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	Outras Rec Pp	65,00 €	130,00 €	71,00 €	2 479,50 €	0,00 €	0,00 €	234,34 €	438,00 €	0,00 €	0,00 €
4	DGArtes	75 155,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5	Autarquias	0,00 €	0,00 €	23 201,44 €	10 814,93 €	9 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6	Out ent púb nac	2 068,84 €	0,00 €	0,00 €	2 288,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7	Ap púb intemac	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
8	Ap privado	570,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	20,00 €	0,00 €	7 500,00 €	0,00 €	0,00 €
9		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0	Act. Comercial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	131 397,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTALIS		77 859,51 €	6 660,00 €	31 289,44 €	448 664,95 €	18 650,00 €	225,64 €	2 451,34 €	7 938,00 €	0,00 €	66 007,47 €